



Título. Cartas de Afeto para as margens dos rios por onde passei;

Resumo. Venho tecendo, tingindo e pintando obras em pequenos formatos, rememorando as margens fluviais por onde passei como estudante, professora visitante, ou artista residente. Trago o rio como memória, gênese de civilização, caminho de água e fronteira territorial. Recolho coisas bonitas que encontro pelos caminhos, e crio obras em pequenos formatos de 10 x 10 cm. Escrevo com fibras, lãs, contas, tecidos, pigmentos, corantes e símbolos capturados em cada lugar vivenciado. Cada Carta pictórica é criada com pigmentos sobre tela, e cada Carta têxtil tem sete camadas, como os sete mares que recebem as águas fluviais e banham nosso planeta.

Categoria. Trabalhos bidimensionais

Ano do trabalho. 2024

Conceito do trabalho. A obra espelha meu contato com o real. Trago cada pequeno trabalho uma impressão, um rastro, um traço visual de um tempo que agora toco, e dialogam comigo em Cartas de Afeto que tangenciam o real.

Descrição técnica do trabalho. Pares de obras em pequenos formatos 10 x 10 cm, tecidas com fibras tingidas, bordadas com ouro e pintadas sobre tela.

Proposta de “expografia” (sugestão sobre como exibir o trabalho). O trabalho constitui um par: uma obra têxtil e uma pintura, podendo ser montado com 20 cm de h e 40 cm de largura. Lado a lado.

“Mini-bio” do/a/e artista.

Viga Gordilho

Nascida Maria Virginia Gordilho Martins, é professora Titular aposentada da UFBA, atuando no PPGAV da Escola de Belas Artes pelo PROPAP, onde orienta e ministra a disciplina Documentos de Percurso – Registros e Reflexões em Processos Criativos. Membro da ANPAP e da ACB. Vem realizando exposições em museus e espaços culturais de várias cidades brasileiras, europeias e africanas. Possui obras em acervos públicos e particulares no Brasil, na Espanha, em Portugal, na África do Sul e na Alemanha. Tem nove livros publicados e artigos em revistas nacionais e internacionais. Atua também em curadoria e ações educativas em espaços museológicos. Em suas pesquisas atuais, tece e pinta em campo simbólico, o cruzamento das raízes afro-indígena-luso-brasileira, nas quais as folhas sagradas dialogam com objetos recolhidos em margens fluviais, em tempos e espaços distintos.

@viga_gordilho_art

vigagordilhoulfba@gmail.com

<https://vigagordilho.wixsite.com/arte>

<http://lattes.cnpq.br/9373752051792705>